

① Minerais consistem em importantes fontes primárias de matéria prima para a indústria, isto é, são sólidos obtidos naturalmente por processos geológicos, são inorgânicos, possuem estrutura cristalina e composição química definida, com variações admittidas em função da presença de impurezas.

Por estarem na natureza, serem gerados por processos geológicos, estes são encontrados associados a outros materiais. A fração do mineral que apresenta valor para a indústria é denominado minério. Já a fração associada a ele sem valor, corresponde à ganga, o conjunto de minérios que deve ser removido do minério para garantir a pureza necessária no desenvolvimento de um determinado processo industrial.

Uma vez que os minérios possuem encontro ordenado de seus átomos e composição química conhecida, sabe-se que suas propriedades físicas e químicas também serão características. Assim, uma fração qualquer deste mineral (ou amostra) representará as propriedades de todo conjunto.

### As propriedades minerais

Os minérios podem ser classificados em função do grupo químico que o compõem, como carbonatos ( $\text{CO}_3^{2-}$ ), sulfatos ( $\text{SO}_4^{2-}$ ), sulfetos ( $\text{S}^{2-}$ ), halogenados ( $\text{Cl}^-$ ), silicatos (são os mais abundantes na natureza), e metais nobres (Hg<sup>2+</sup>) e óxidos. Podem também ser classificados quanto à sua utilização, como minérios metálicos (fonte de metais ferrosos -  $\text{Fe}_2\text{O}_3$  e não ferrosos -  $\text{FeS}_2$ ), minérios energéticos (fonte de energia - urânio, carvão mineral) e rochas e minérios industriais (quartzo, calcar, feldspato, dentre muitos outros com amplo emprego como matéria prima para a indústria).

As propriedades minerais refletem tanto sua composição química quanto sua estrutura cristalina, podendo ser (propriedades químico) conhecidas e definidoras para o processamento mineral, sua aplicação e sua identificação.

Dentre elas podem ser citados o brilho (forma que reflete o raio de estúdio direcionado), cor (característica dos minérios e fortemente influenciada pela presença de impurezas), brilho (corresponde à capacidade de refletir a luz incidente sobre superfície mineral), Tugo (corresponde à capacidade de um mineral em ser riscado removendo fases de sua superfície que apresentam uma coloração característica. Apesar de muito importante, estes propriedades podem ter um caráter de definição ou identificação). Isto é exemplificado quando comparado o mineral de ouro da prata, apesar de ambos terem coloração dourada e brilho metálico, o tugo obtido pela fricção da prata sobre a superfície de um porcelana espera terá coloração esverdeada, ao passo que o ouro será dourado.

Em termos de processamento industrial, as propriedades de dureza (capacidade de riscar ou ser riscado por outro mineral), tenacidade (reflete a coesão entre os íons na estrutura - o que define se o material pode ser trafilado, por exemplo), choque (ocorrência de direções preferenciais para rompimento de ligações em ~~função~~ função da presença de ligações fortes), fator (avaliação das direções preferenciais de rompimento das ligações primárias), solubilidade (capacidade de dissolver em determinadas soluções, como ácidos diluídos) são propriedades extremamente úteis na condução do processo de beneficiamento do mineral e de sua aplicação na indústria, além da densidade, radioatividade, dentre outras.

Sabendo que os minérios ocorrem associados à ganga, os minérios necessitam ser submetidos a operações que promovem a remoção destas impurezas. Estas operações unitárias são denominadas "Beneficiamento mineral" e tem por objetivo separar e concentrar o mineral, assumindo as características físicas e químicas para uso das aplicações industriais.

O conhecimento das propriedades minerais permite a escolha de técnicas que exploram as diferenças em uma dada propriedade para promover a separação mineral/gangue, tal como a densidade de modo a se empregar

gar técnicas de concentração gravimétricas, a hidrofobidade que permite o uso de flotaxis ou a susceptibilidade magnética que irá separar os minerais sujeitos a um campo magnético.

Estas propriedades serão igualmente utilizadas na rota de processamento na indústria. Na produção de materiais cerâmicos, por exemplo, os minérios devem, após beneficiamento, ser caminhados, misturados a argila ou a um agente que aumente sua moldabilidade, em seguida, serão conformados e expostos a elevadas temperaturas para que alcancem as propriedades e condensações desejadas. O processamento cerâmico reflete exatamente a incapacidade de moldar e fundir os ~~materiais~~ materiais primos a temperaturas baixas devido a sua elevada dureza, elevado ponto de fusão e baixa ductilidade.

(2) O ácido fosfórico ( $H_3PO_4$ ) tem papel fundamental na produção de fertilizantes fosfatados sendo obtido para esta aplicação através da digestão da rocha fosfática por ácidos minerais ( $H_2SO_4$ ), denominada víz vínido.

Para tal a rocha fosfática que ~~é~~ corresponde à rochas ricas em minerais do grupo apatita é utilizada como fonte de fósforo. As rochas do apatita são consideradas a única fonte de fósforo economicamente viável para a indústria. Os minerais do grupo apatita são fosfatos de cálcio (com substituições possíveis do  $PO_4^{3-}$  por  $CO_3^{2-}$ , do cálcio por magnésio, urânio, ferro, dentre outros) que possuem fórmula  $Ca_5(PO_4)_3(Cl, F, OH)$ .

As rochas podem ser de origem ígnea ou sedimentar, neste caso são ricas em material carbonático, o que torna seu beneficiamento e digestão mais fáceis.

Apatita não só = forma predominante no Brasil.

Lava ↓  
O beneficiamento da rocha fosfática tem início com a sua extração do solo, normalmente por lava = ou aberto com o emprego do método pror banudos.

Britagem ↓  
O mineral "run of mine" consiste em grandes blocos minerais que serão submetidos à britagem, (podendo ocorrer tri-britagem) comumente são usados britadores mandibular na britagem primária e britadores cônicos na secundária.

Separação Magnética ↓  
O produto da britagem é submetido à moagem onde será realizado a liberação do mineral apatítico da gangue associada (argilárias, quartzo, dolomita, calcita). A moagem costuma ser feita com moinhos de bolas ou de rolos.

Flotação ↓  
O material comum é submetido à separação magnética de baixo campo para remover as frações magnéticas e evitar interferências no processo de flotação.

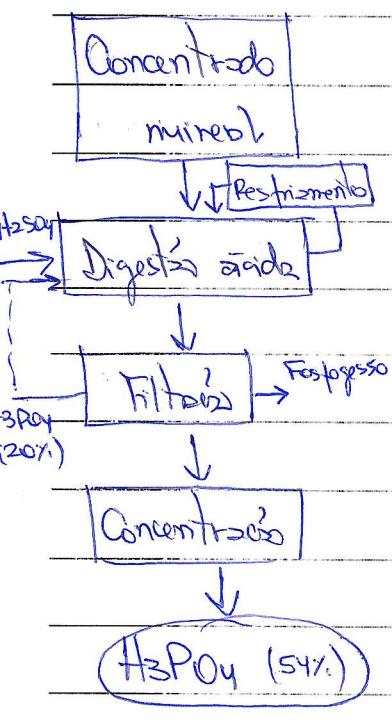
L

JB

A ferríta não magnética é, em seguida, submetida a desbriagem para que partículas muito finas, de diâmetro inferior  $\approx 20 \mu\text{m}$ , sejam removidas.

A concentração é realizada por flotação direta dos minérios de zafita, podendo ser empregados com coletor ácidos graxos e depressor óxido de níquel ou carbometil celulose (CMC), por um meio com pH alcalino. Estas condições ou condições são preferenciais para a separação de minérios silicáticos, enquanto para ganga carbonática o processo é difícil de obter. As semelhanças nas propriedades de superfície do carbonato e do fosfato.

O concentrado mineral deve apresentar concentração mínima de  $\text{P}_2\text{O}_5$  equivalente a 30%, a  $\text{CaO}/\text{P}_2\text{O}_5$  deve ser de até 1.6 (o que garante a sua resistência) e ser isento ou apresentar o mínimo de ferro, alumínio e zircônio.



A produção de  $\text{H}_3\text{PO}_4$  por via óxida pode ser classificada em função do subproduto gerado, o sulfato de cálcio que pode ser dihidratado ou hemidratado. Uma vez que o processo dihidratado é o mais empregado, este é representado no fluxograma acima.

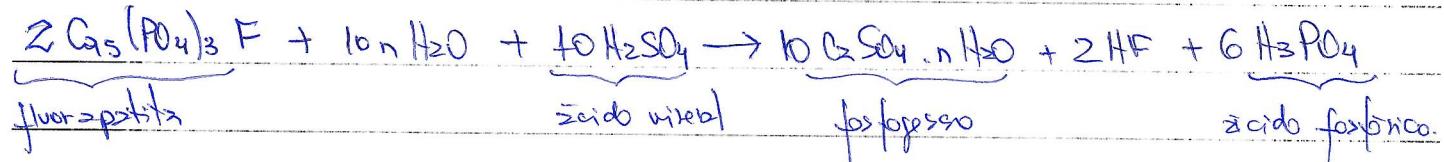
O concentrado mineral de zafita é misturado ao ácido sulfúrico em reatores com agitação, com variação da temperatura na ordem de 70-85°C. É também adicionado ácido fosfórico diluído, a fim de entrar na edússão de partículas do mineral dando a formação de  $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2\text{H}_2\text{O}$  na superfície destas.

L

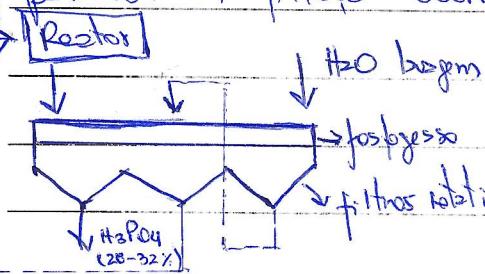
JB

A manutenção da temperatura é conseguida através do resfriamento da parte da polpa em resfriadores ou ~~(fb)~~ pelo insuflado de  $\text{N}_2$  na superfície da polpa. As condições de temperatura são definidas no subproduto gerado, o sulfato de cálcio na forma de dihidrato. A temperatura mais elevada o sulfato ~~(fb)~~ de cálcio podem precipitar na forma de ~~(fb)~~ hemidrato ( $\text{CaSO}_4 \cdot \frac{1}{2} \text{H}_2\text{O}$ ) ou anidro ( $\text{CaSO}_4$ ), o que influencia diretamente na etapa de filtração. Isto pois o aumento da temperatura reduz a solubilidade do sulfato mas impede o crescimento dos cristais, dificultando a sua separação de  $\text{H}_3\text{PO}_4$ , desta forma cristais de dihidrato são preferíveis pois ocorrem em ~~(fb)~~ formato superior e são mais bem formados.

A reação global da digestão sólido do mineral fluorapatita (mais usada na indústria) é apresentada a seguir:



A etapa de filtração deve separar o ácido produzido dos subprodutos sólidos (fosfogesso), de fagões da rocha inalterados e produtos formados por reações副反应. A filtração ocorre em três etapas, como está ilustrado abaixo:



O ácido que sai dos reatores é filtrado e separado com concentrações entre 28-32% de  $\text{P}_2\text{O}_5$ , este poderia ser concentrado chegando a até 54% de  $\text{P}_2\text{O}_5$  em evaporadores  $\rightarrow$  resíduo.

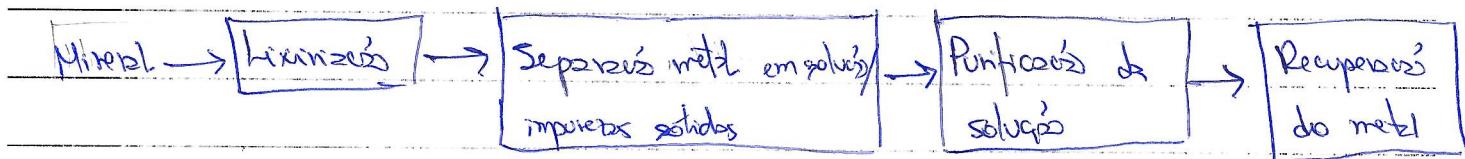
A fagão que sai do primeiro filtro é enviado ao segundo filtro, onde este é lavado com o filtro do terceiro reator, e o filtro do segundo corresponde ao ácido diluído (20% de  $\text{P}_2\text{O}_5$ ) que é

recuperado para o restor. Na terceira etapa do filtro, é obtido o fôstfgesso, em volume expressivo, uma vez que para cada tonelada de ácido produzido, cerca de cinco toneladas de resíduo são geradas.

Dado a semelhança com o mineral gipsita, o fôstfgesso pode ser empregado na produção de cimento Portland ou outros tipos de concretos artificiais. Entretanto, cerca de 50% do resíduo ainda vai para destinação final em aterros, em função deste poder apresentar ~~alta~~ baixa toxicidade residual, presença de elementos radioativos e outras impurezas (terras raras, por exemplo) que podem interferir negativamente nas propriedades do cimento.

(3) A) Os processos metalúrgicos têm por objetivo a extração e purificação de espécies metálicas através de diferentes técnicas que serão definidas em função das características químicas do metal, como a reatividade, e seu conteúdo. Podendo inclusive ser utilizadas mais de uma técnica de modo sequencial.

A hidrometallurgia é empregada utilizando soluções que extraem a espécie metálica do mineral transferindo-a para a solução, que posteriormente é separada da solução para recuperação e purificação, seguindo as etapas:



O mineral sofre uma dissolução seletiva devido à ação de um agente lixiviador (ácido, base, sal) que transfere íons metálicos para solução, mantendo a gama iônica inalterada (sólida), o que demonstra a seletividade do processo. As reações ocorrem a temperaturas relativamente baixas (inferiores a 100°C) o que forma a cianite mais lenta.

Para a rotina hidrometallúrgica podem ser usados reatores de contenção fechados o que faz com que processos hidrometallúrgicos venham ganhando representatividade na indústria extractiva.

O metal dissolvido em solução é separado da fração sólida (filtrado, por exemplo) e a solução é purificada, removendo os contaminantes e isolando as espécies metálicas (extraídas por solvente), para então ser recuperado e o metal ser obtido por redução (electroredução, por exemplo).

A rotina hidrometallúrgica é considerada de baixo impacto ambiental para implicações e manutenção, bem como gerar resíduos das soluções empregadas.

L

S

que podem apresentar toxicidade.

Os processos pirrometálgicos (~~metálicos~~) envolvem o emprego de calor para reduzir a estabilidade de óxidos metálicos, podendo reduzir o metal a elevadas temperaturas, como são realizadas em temperaturas elevadas, a cinética das reações é favorecida, entretanto, a seletividade é baixa. Bem como, a temperatura elevada envolve grande consumo de combustíveis e demanda restos com resistência térmica elevada, o que forma o investimento de imobilização e manutenção elevado.

Outra característica é que os metais devem apresentar elevadas concentrações para que se justifique o investimento. Em algumas operações além do calor, é necessário o emprego de reagentes ~~que~~ que auxiliem as reações com o carbono (C - redução carbotérmica), Oxigênio (oxigênio oxidante), o cloro (no estágio com halogénios).

O quadro abaixo ilustra as principais diferenças entre os dois métodos.

Hidrometallurgia	Pirrometallurgia
Soluções aquosas	Ação da Temperatura
Reacções a baixa temperatura	Emprego de elevadas temperaturas
Mixtos de baixas concentrações	Mixtos de concentrações elevadas
Cinéticas lentas	Cinéticas aceleradas
Alta seletividade	Baixa seletividade
Uso de reagentes fixadores estabilizadores orgânicos	Uso de reagentes (C, H, Mg, Cl, Al)
Soluções resíduos tóxicos	Ger. resíduos gaseosos ( $\text{CO}_2$ , $\text{SO}_2$ ) e sólidos (escória)

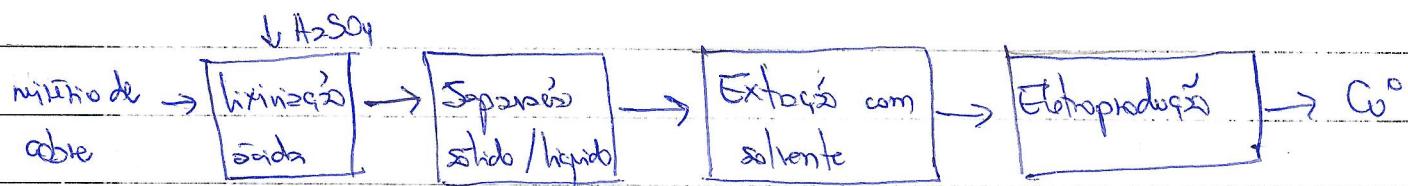
## (3) B) Hidrometria do Cobre

Minérios de cobre com menor concentração podem ser extraídos por processos hidrometálicos, mediante a lixiviação com ácido sulfúrico segundo a reação:  $\text{CuO} + \text{H}_2\text{SO}_4 \rightarrow \text{CuSO}_4 + \text{H}_2\text{O}$

E posteriormente ser extraído com uso de extracção por solvente, utilizando solvente cetonico, com o fim de reduzir as impurezas da solução.

Seguidas por reextração com ácido, e separação do solvente orgânico.

A solução final conjugada com cobre pode ser submetida a processos de eletrometalurgia para eletroprodução (destaque para o cobre).



## Pirometalurgia do Cobre

Sulfetos de cobre podem ser convertidos por combustão a óxido de cobre:  $\text{CuS} + \text{O}_2 \rightarrow \text{CuO} + \text{SO}_2$

Sendo esta uma reacção termodinamicamente mais favorável para a redução do cobre em forma elétrica

